



**Assembleia de Freguesia de Santa Clara**  
**Ponta Delgada**  
**ACTA N° 13**

Aos trinta dias do mês de junho do ano dois mil e vinte, pelas vinte horas e trinta minutos, conforme edital e convocatórias, prévia e atempadamente afixado e distribuídas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Santa Clara (AFSC). O Presidente da AF fez menção ao facto que esta Assembleia, devido ao corrente estado pandémico e após consulta da respetiva legislação em vigor, assume as obrigações da Assembleia de Abril. A ordem de trabalhos é a seguinte: \_\_\_\_\_

1. **Aprovação da acta da sessão anterior;** \_\_\_\_\_
2. **Votos de pesar, de protesto e/ou congratulação;** \_\_\_\_\_
3. **Informação da Actividade da Junta;** \_\_\_\_\_
4. **Relatório de Gestão e Contas de 2019;** \_\_\_\_\_
5. **Apreciação ao Inventário de 2019;** \_\_\_\_\_
6. **Minuta do Contrato Interadministrativo entre a CMPD e a JFSC;** \_\_\_\_\_
7. **Diversos.** \_\_\_\_\_

A sessão foi presidida por João Pacheco de Melo, secretariada por Cláudia Ventura. Ana Lopes não esteve presente mas justificou a sua falta, ficando a Assembleia completa com os vogais Emanuel Raposo, Luís Paulo Alves, Mário Abrantes, Miguel Marques em substituição de Paulo Leite cuja falta foi devidamente justificada, Paula Cristina Neves e Jorge Francisco Franco. Para além destes, estiveram também presentes os elementos da Junta de Freguesia de Santa Clara (JFSC): António Cabral, Rita Mota e Carlos Medeiros, Presidente, Secretária e Tesoureiro respetivamente. \_\_\_\_\_ Conferidas as presenças e respetiva verificação de identidades, o Presidente da AFSC deu as boas vindas a todos os presentes e sem outro assunto, passou-se de imediato à ordem de trabalhos. \_\_\_\_\_

1. **Aprovação da ata da sessão anterior;** \_\_\_\_\_

Não foi dispensada a leitura devido ao facto de alguns membros não a terem recebido. Após leitura da mesma foi colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. \_\_\_\_\_

2. **Votos de Pesar, de protesto e/ou congratulação;** \_\_\_\_\_

O Presidente da AF informou que, devido ao cartório estar sempre encerrado por ocasião do estado pandémico, não foi possível obter os nomes. Este assunto será tratado na próxima Assembleia de Freguesia. \_\_\_\_\_

### **3. Informação da Actividade da Junta;** \_\_\_\_\_

O Presidente da AF passou a palavra ao Presidente da JFSC que, por sua vez, passou a palavra à Secretária que leu o documento. Após a leitura do mesmo, o Vogal Mário Abrantes questionou sobre as reuniões com o Governo e Obras Públicas, e se há alguma novidade sobre a requalificação da orla marítima. Perguntou também sobre o vandalismo no Jardim Padre Fernando e sobre se a JFSC possui alguma informação sobre os contactos das famílias que necessitam de apoios diversos devido à Pandemia de COVID 19 e se a JFSC está a fazer alguma diligência nesse caso. Por fim mencionou o facto de as placas de entrada e saída da Freguesia nomeadamente de ter desaparecido uma delas no Ramalho e a da Canada Nova estar em muito mau estado. \_\_\_\_\_

O Presidente da AF referiu que tinha as mesmas questões colocadas pelo Vogal Mário Abrantes. \_\_\_\_\_ Passada a palavra ao Presidente da JFSC este passou a responder às questões colocadas. Relativamente à reunião com o Governo foi mencionada a questão do Castelinho para se limpar o espaço mas a PG ainda não conseguiu encontrar o documento que comprova a passagem da propriedade daquele edifício para a Região, já que só depois disso poderá ser entregue à Freguesia. No que respeita à requalificação da orla marítima, as obras já deviam ter tido início. A Fábrica do Açúcar é para ser vendida e construídas habitações e um espaço interior que servirá de museu. Relativamente à Arrisca e Novo Dia não existe qualquer lei que evite que estas Associações lá estejam. Os espaços têm de ser geridos pelas respetivas associações tendo em atenção aos utilizadores uma vez que são responsáveis pelas atitudes dos seus utentes. No que refere aos terrenos do antigo matadouro, existem diversos projetos para o espaço mas ainda não está nada definido. \_\_\_\_\_

No que se refere à reunião com o Diretor Regional das Obras Públicas este informou que devido ao COVID 19, ficou tudo parado. Irá ter o seu início assim que possível. Vão fazer a apresentação do projeto em setembro e iniciar as obras de seguida. Relativamente às obras das cancelas vão colocar uma nova balança para se pesar todos os camiões que por ali passarem. Vai continuar a haver circulação automóvel, mesmo que um pouco condicionada. Também vão dar início à segunda fase da obra do Porto junto à antiga Alfândega com a construção de um estaleiro. \_\_\_\_\_

No que se refere às questões relacionadas com a COVID 19, a JFSC esteve sempre em contacto com a Assistente Social e foram concedidos mais apoios a algumas famílias. \_\_\_\_\_

Relativamente às placas, vai-se tratar da sua limpeza e/ou substituição. \_\_\_\_\_

O Vogal Mário Abrantes, e ainda sobre a Arrisca e Novo Dia, questionou se não seria pertinente pedir uma audiência com os responsáveis a fim de se definir um plano. \_\_\_\_\_



#### 4. Relatório de Gestão e Contas de 2019;

Foi passada a palavra ao Presidente da JFSC que passou a palavra ao Tesoureiro que, por sua vez, passou a palavra à Contabilista Catarina Sousa que passou a explicar com auxílio de meios audiovisuais todo o relatório.

O Vogal Mário Abrantes questionou sobre o Projeto Santa Clara Amiga a que se referiam aqueles valores. Catarina Sousa explicou que foram artigos de papelaria para se entregar aos vencedores do concurso de máscaras no Halloween. Havia também uma dúvida sobre as receitas e despesas que foi clarificada pela Contabilista como havendo um erro no powerpoint mas que no Relatório e Contas está correto.

O Vogal Luís Paulo mencionou o facto de esta ser uma boa altura para se fomentar a ideia do programa Santa Clara Amiga. Mais, comentou que, em relação às contas, a JFSC utiliza muito bem os recursos e há sempre uma margem financeira. O Tesoureiro respondeu que a JFSC tem de poupar para se poder utilizar as verbas por exemplo nas obras do arquivo.

O Presidente da AF comentou que perante a apresentação das contas aparecem cada vez mais discriminados em detalhe as despesas. Deixou um voto de louvor pela gestão adequada que tem sido feita para que fosse tido em conta a taxa de execução do orçamento e o rigor com que foi apresentado.

Colocado e votação foi aprovado por unanimidade. Por unanimidade também foi aprovado o voto de louvor proposto.

#### 5. Apreciação ao inventário 2019;

Foi passada a palavra ao Presidente da JFSC que passou a palavra ao Tesoureiro. Este informou que não houve qualquer alteração em relação ao ano passado. Este ano está tudo a ser informatizado. Colocado a votação foi aprovado por unanimidade.

#### 6. Minuta do Contrato Interadministrativo entre a CMPD e a JFSC;

O documento foi lido uma vez que não chegou a alguns dos Vogais.

Colocado a votação foi aprovado por unanimidade.

#### 7. Diversos.

O Tesoureiro informou que foi aprovado um aumento de 0.04 € nas senhas de presença.

Terminada a ordem de trabalhos, foi dada a palavra ao público, sendo abordada a questão de haver alguma pobreza envergonhada. A Secretária informou que há um regulamento para isso e que a JFSC tem feito tudo o que pode tendo em conta o número de colaboradores que tem.

Por fim, pelas vinte e duas e trinta minutos, não havendo mais nada a tratar, o Presidente da AFSC, após agradecer a presença de todos, deu por encerrada a sessão, cuja acta, de acordo com o regulamento em vigor, vai assim assinada:

